

Greenpeace ajuda índios a demarcar terra

O Greenpeace Internacional está criando uma rede de informações no interior da Amazônia para nas próximas semanas dar início ao que chama de “ações

políticas”, com o objetivo de denunciar a exploração ilegal de madeira. A instituição também vai orientar os índios que tiveram suas áreas invadidas por madeiras a realizarem a “auto-demarcação” de suas terras.

O Greenpeace conseguiu autorização da própria Fundação Nacional do Índio (Funai) para fazer uma reunião dentro da aldeia indígena Deni, no Rio

Cuniuá, para “apresentar e discutir uma proposta para a demarcação de suas terras”, segundo documento encaminhado à Funai.

O barco do Greenpeace, o MV/Amazon Guardian, está percorrendo rios do interior da Amazônia. Nas próximas semanas, a partir dos dados colhidos e da rede de informações que está sendo montada, a organização inicia suas ações políticas.

O Greenpeace já catalogou

18 grandes madeiras internacionais que estariam explorando madeira na Amazônia. Algumas denúncias serão encaminhadas diretamente à Polícia Federal e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Segundo o Greenpeace, deverão ser realizadas “ações políticas” em áreas de exploração por várias madeiras.

Class.	Dem	25
Data	12/4/2000	174
Fonte	51	
SOCIOAMBIENTAL		
Documentação		
INSTITUTO		